DERMACOR®

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 09515

COMPOSIÇÃO:
3-bromo-4'-chloro-1-(3-chloro-2-pyridil)-2'-methyl-6'-(methylcarbamoyl)pyrazole-5-carboxinilide (CLORANTRANILIPROLE).....**625 g/L (62,5% m/v)**
Outros ingredientes.....**625 g/L (62,5% m/v)**

GRUPO	**28**	INSETICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida sistêmico e de ingestão

GRUPO QUÍMICO: Diamida Antranílica

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada para Tratamento de Sementes (FS)

TITULAR DO REGISTRO:
Du Pont do Brasil S.A. - Alameda Itapecuru, 506 - Alphaville - CEP 06454-080
Barueri - SP - Tel.: 0800-707 5517 - Fax: (11) 4166-8420 - CNPJ 61.064.929/0001-79
Cadastro Estadual nº 040 no CDA/SP - www.dupontagricola.com.br

IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO:
Du Pont do Brasil S.A. - Alameda Itapecuru, 506 - Alphaville - CEP 06454-080
Barueri - SP - Tel.: 0800-707 5517 - Fax: (11) 4166-8420 - CNPJ 61.064.929/0001-79
Cadastro Estadual nº 040 no CDA/SP - www.dupontagricola.com.br

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
Produto Técnico: Chlorantraniliprole Técnico, Registro MAPA nº 08809.
• Du Pont Asturias S.L., Valle de Tamón s/n, Nubledo, 33469 Tamon - Carreño - Asturias - Espanha • FMC Corporation - U.S. Highway 43 North, Axis, Alabama, 36505, USA • DuPont Agricultural Chemicals LTD., Shanghai - No. 39, Shungong Road, Shangai Chemical Industry Park - 201507 - Shangai, China

FORMULADOR / MANIPULADOR:
• E.I. du Pont de Nemours and Company - Valdosta Manufacturing Center - 2509 Rocky Ford Road - Valdosta, GA - 31601 - EUA • DuPont de Nemours (France) S.A.S. - 82 rue de Wittelsheim BP9 - F-68701 Cernay Cedex - França • FMC Agro Singapore Pte. Ltd. - 31, Tuas View Circuit - Singapore, 637470 • FMC Química do Brasil Ltda. - Rodovia Presidente Dutra, km 280, Pombal, CEP 27365-000, Barra Mansa/RJ, CNPJ 04.136.367/0037-07 - Cadastro Estadual nº UN014354/20.81.99 no INEA/RJ • Arysta LifeScience do Brasil Indústria Química e Agropecuária S.A. - Rod. Sorocaba - Pilar do Sul, S/N - km 122 - CEP 18160-000 - Bairro Industrial - Salto de Pirapora - SP - CNPJ 62.182.092/0012-88 - Cadastro Estadual nº 476 no CDA/SP • Iharabras S.A. Indústrias Químicas - Av. Liberdade, 1701, Bloco B - Cajuru do Sul - 18087-170 - Sorocaba - SP - CNPJ 61.142.550/0001-30 - Cadastro Estadual nº 8 na CDA/SP • Servatis S.A. - Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Fazenda da Barra - CEP 27537-000 - Resende - RJ - CNPJ 06.697.008/0001-35 - Cadastro Estadual nº UN026985/20.63.99 no INEA/RJ • Ouro Fino Química Ltda. - Avenida Filomena Cartafina, nº 22.335 - Quadra 14 - Lote 5 - Distrito Industrial III - 38044-750 - Uberaba - MG - CNPJ 09.100.671/0001-07 - Cadastro Estadual nº 8.764 no IMA/MG • Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. - Avenida Roberto Simonsen, 1.459 - Recanto dos Pássaros - CEP 13.148-030 - Paulínia - SP - CNPJ 03.855.423/0001-81 - Cadastro Estadual nº 477 no CDA/SP • Sipcam Nichino Brasil S.A. - Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - 38044-755 - Uberaba - MG - CNPJ 23.361.306/0001-79 - Cadastro Estadual nº 2.972 no IMA/MG • FMC Química do Brasil Ltda. - Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - 38044-760 - Uberaba - MG - CNPJ 04.136.367/0005-11 - Cadastro Estadual nº 210 no IMA/MG

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800.701 0109

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE IV - POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO:

Dermacor® é um inseticida de ingestão, do grupo químico das diamidas antranílicas para tratamento de sementes, incolor, desenvolvido exclusivamente para o tratamento de sementes de algodão, milho e soja. É OBRIGATÓRIA A ADIÇÃO DE UM AGENTE CORANTE, juntamente com o tratamento das sementes com **Dermacor**® a fim de possibilitar a diferenciação dos grãos tratados dos não tratados, conforme a Legislação vigente. Por esta razão, é de responsabilidade da empresa que fará o tratamento de sementes ou do agricultor acrescentar o agente corante no momento da aplicação do produto.

CULTURAS, PRAGAS, DOSES, NÚMERO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

Cultura	Pragas	Modo de Aplicação	Dose	Número, Época e Intervalo de Aplicação	Intervalo de Segurança
Algodão	Lagarta das maçãs *(Helicoverpa armigera)*	Tratamento de sementes	400 mL/100 quilos de sementes	O inseticida **Dermacor**® deve ser aplicado em tratamento de sementes antes do plantio	Não determinado devido à modalidade de emprego
	Lagarta Elasmo *(Elasmopalpus lignosellus)*		400 mL/100 quilos de sementes		
	Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 quilos de sementes.				
Milho	Lagarta do cartucho *(Spodoptera frugiperda)*	Tratamento de sementes	48 - 72 mL/ 60.000 sementes	O inseticida **Dermacor**® deve ser aplicado em tratamento de sementes antes do plantio	Não determinado devido à modalidade de emprego
	Coró *(Phyllophaga cuyabana)*		48 mL/ 60.000 sementes		
	Coró *(Lyogenes fusca)*		48 - 72 mL/ 60.000 sementes		
	Lagarta Rosca *(Agrotis ipsilon)*		48 mL/ 60.000 sementes		
	Lagarta Elasmo *(Elasmopalpus lignosellus)*		48 mL/ 60.000 sementes		
	Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 60.000 sementes.				
Soja	Lagarta-elasmo *(Elasmopalpus lignosellus)*	Tratamento de sementes	100 mL/ 100 quilos de sementes	O inseticida **Dermacor**® deve ser aplicado em tratamento de sementes antes do plantio	Não determinado devido à modalidade de emprego
	Lagarta militar *(Spodoptera frugiperda)*		100 mL/ 100 quilos de sementes		
	Coró *(Phyllophaga cuyabana)*		50 mL/ 100 quilos de sementes		
	Lagarta-da-soja *(Anticarsia gemmatalis)*		50 mL/ 100 quilos de sementes		
	(Helicoverpa armigera)		100 mL/100 quilos de sementes		
	Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 quilos de sementes.				

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:
Dermacor® deve ser utilizado uma única vez em tratamento de sementes da cultura do algodão, milho e da soja.

MODO DE APLICAÇÃO
O tratamento de sementes deverá ser feito em equipamentos que propiciem uma distribuição uniforme da calda sobre as sementes.

Modo de Aplicação Industrial
1) Colocar uma quantidade de semente conhecida,
2) Adicionar volume de calda desejada para esta quantidade de semente e,
3) Obrigatoriamente adicionar o agente corante,
4) Realizar a agitação/movimentação lenta das sementes até obter uma perfeita cobertura das sementes,
5) Atentar para que no final do tratamento, não haja sobra de produto no equipamento utilizado.
6) É obrigatória a utilização de EPI completo durante a operação de tratamentos de sementes.

Observação: Antes da utilização do **Dermacor**®, agitar lentamente a embalagem para uniformização do produto.

Manutenção do equipamento de tratamento da semente:
a) Para todos os métodos de tratamento de sementes é importante realizar medições periódicas dos equipamentos, fluxos de sementes e volume de calda para que o tratamento efetuado seja o mais uniforme possível.
b) Não tratar sementes sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes dos equipamentos de plantio (semeadoras).
c) Para obter o controle almejado, recomenda-se o uso de equipamentos que promovam uma completa cobertura das sementes. Importante: manter a calda em agitação constante para evitar decantação.
d) Os mecanismos dosadores e/ou pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipamento. Resíduos de calda podem reduzir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulagem de bicos e ou mecanismos de aplicação da calda sobre as sementes.
e) É obrigatória a utilização de EPI completo durante a operação de tratamentos de sementes.

Modo de aplicação na propriedade
O volume de calda por 100 kg de sementes nas culturas de milho, soja e algodão deve promover uma boa cobertura das mesmas, sem causar efeitos negativos ao desempenho fisiológico das sementes.

Tratamento da semente:
1) Colocar um peso de semente conhecida,
2) Adicionar volume de calda desejada para esta quantidade de semente e,
3) Obrigatoriamente adicionar o agente corante,
4) Realizar a agitação/movimentação lenta das sementes até obter uma perfeita cobertura das sementes,
5) Atentar para que no final do tratamento, não haja sobra de produto no equipamento utilizado.
6) É obrigatória a utilização de EPI completo durante a operação de tratamentos de sementes.

Observação: Antes da utilização do **Dermacor**®, agitar lentamente a embalagem para uniformização do produto.

Recomendações quanto à utilização e armazenamento das sementes tratadas:
a) Não utilizar o produto em desacordo às instruções do rótulo e bula.
b) Para o armazenamento das sementes tratadas, utilize sacos de papel
c) Não deixe as sementes tratadas expostas ao sol

Manutenção dos equipamentos de tratamento das sementes
a) Para todos os métodos de tratamento de sementes é importante realizar medições periódicas dos equipamentos, fluxos de sementes e volume de calda para que o tratamento efetuado seja o mais uniforme.
b) Não tratar sementes sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes dos equipamentos de plantio (semeadoras).
c) Para obter o controle desejado, recomenda-se o uso de equipamentos que promovam uma completa cobertura das sementes. Importante: manter a calda em agitação constante para evitar decantação.
d) Os mecanismos dosadores e/ou pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipamento. Resíduos de calda podem diminuir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulagem de bicos e ou mecanismos de aplicação da calda sobre as sementes.
e) É obrigatória a utilização de EPI completo durante a operação de tratamentos de sementes.
f) A aplicação do produto com equipamentos desregulados ou inadequados podem resultar em cobertura desuniforme das sementes com consequente redução no controle das pragas.

INTERVALO DE SEGURANÇA
Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.
INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS
Como a finalidade do produto é tratamento de sementes, não há restrições à entrada de pessoas nas áreas semeadas com sementes tratadas.

LIMITAÇÕES DE USO
No plantio mecanizado deve-se regular a semeadora com as sementes já tratadas. As semeadoras e seus kits de distribuição de sementes devem ser limpos diariamente para evitar o acúmulo de resíduos nas paredes e engrenagens das mesmas. A falta deste tipo de manutenção e o uso de lubrificantes (grafite) pode alterar o fluxo de plantio ou até mesmo provocar o bloqueio do equipamento. A não observância destas indicações pode resultar em baixa população de plantas, falha no plantio, excesso de sementes por metro ou outras irregularidades no plantio.

Fitotoxicidade: quando utilizado de acordo com as recomendações da bula, **Dermacor**® não causa fitotoxicidade à cultura do algodão, milho e da soja.

ATENÇÃO: As sementes tratadas com **Dermacor**® não devem ser usadas para alimentação humana, animal ou para fins industriais. Não deixar sementes tratadas expostas ao sol. Para o armazenamento das sementes tratadas, utilize somente sacos de papel.

Não utilizar o produto em desacordo às instruções do rótulo e bula.

Outras restrições a serem observadas:
- **Dermacor**® só deve ser utilizado para o controle dos alvos indicados acima e nas doses recomendadas.
- Obedecer às recomendações de profundidade de semeadura de acordo com a especificação de cada de cada híbrido ou variedade.
- As sementes tratadas deverão ser semeadas em solos úmidos, que garanta a germinação e emergência uniforme.
- O tratamento deverá ser realizado em lugar arejado e apropriado para este fim. Utilizar somente sementes de boa qualidade (vigor, germinação, livre de impurezas, etc.)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA, conforme Avaliação Toxicológica da ANVISA, para cada Processo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide “Modo de Aplicação”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A INSETICIDA:
A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **Dermacor**® é composto por clorantraniliprole que pertence ao grupo 28 (Diamidas Antranílicas -age nos moduladores dos receptores de Rianodina). O uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas. Para manter a eficácia e longevidade do **Dermacor**® como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:
- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 28. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.• O “intervalo de aplicação" é definido como período de atividade residual resultante de uma única aplicação ou aplicações sequenciais de produtos com o mesmo modo de ação. Este "intervalo de aplicação'' não deverá exceder a duração de uma geração da praga a ser controlada ou aproximadamente 30 dias.
- Usar **Dermacor**® ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- O uso de **Dermacor**® e outro produto com clorantraniliprole podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **Dermacor**®, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico das Diamidas Antranilitricas (Grupo 28) não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **Dermacor**® ou outros produtos do Grupo 28 quando for necessário;

- Monitorar as populações de pragas quanto à suscetibilidade das mesmas aos inseticidas registrados para seu controle.
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR *(www.irac-br.org.br)*, ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento *(www.agricultura.gov.br)*.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:
Além dos métodos recomendados para o manejo de resistência à inseticidas, incluir outros métodos de controle de insetos (ex.: controle cultural, biológico, etc...) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado.

AVISO AO COMPRADOR:
Dermacor® deve ser utilizado exclusivamente de acordo com as recomendações de bula/rótulo. A Du Pont não se responsabiliza por danos ou perdas resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente pela bula/rótulo. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:
- Produto para **uso exclusivamente agrícola.**
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de aplicação/tratamento com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:
- Evite ao máximo possível o contato com a semente tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros do respirador, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico do produto e informe o Telefone de Emergência do fabricante **0800-701 0109**.
• **Ingestão:** se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. • **Olhos:** em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. • **Pele:** em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. • **Inalação:** se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR CLORANTRANILIPROLE

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Antranilamida
Vias de exposição	Oral, ocular e dérmica.
Toxicocinética	A absorção de 14C-DPX E2Y45 foi rápida, com picos de concentração ocorrendo em 5 a 12 horas após a administração de dosagem baixa ou alta (10 ou 200 mg/kg pc). A absorção percentual diminuiu após a administração da dosagem alta. As meias-vidas de eliminação plasmática variaram de 38 a 82 horas. A distribuição da dosagem absorvida nos tecidos foi ampla e indicou baixo potencial para acumulação. Os resíduos em tecidos foram maiores nos ratos fêmeas do que nos ratos machos, coerente com o fato dos ratos fêmeas apresentarem meia-vida de eliminação mais longa e uma maior AUC (área sob as curvas de concentração de plasma [Area Under Plasma Concentration Curves]) plasmática. A excreção foi substancialmente completa após 48 a 72 horas após a dosagem. A excreção fecal foi a via principal de eliminação, seguida pela urina, sem excreção significativa por exalação. O metabolismo da dose absorvida foi extenso.
Sintomas e sinais clínicos	Pode causar irritação ocular transitória com lacrimejamento, dor ou visão borrada.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Tratamento sintomático e de manutenção **Antídoto:** Não existe antídoto específico
Contra-indicações	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e desenvolvimento de pneumopatia química secundária.
Efeitos sinérgicos	Não relatados.
ATENÇÃO	Ligue para o **Disque-Intoxicação: 0800-722 6001** para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT - ANVISA/MS Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). **Telefone de emergência da Du Pont do Brasil: 0800-701 0109**

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
A absorção de 14C-DPX-E2Y45 foi rápida, com picos de concentração ocorrendo em 5 a 12 horas após a administração de dosagem baixa ou alta (10 ou 200 mg/kg pc). A absorção percentual diminuiu após a administração da dosagem alta. As meias-vidas de eliminação plasmática variaram de 38 a 82 horas. A distribuição da dosagem absorvida nos tecidos foi ampla e indicou baixo potencial para acumulação. Os resíduos em tecidos foram maiores nos ratos fêmeas do que nos ratos machos, coerente com o fato dos ratos fêmeas apresentarem meia-vida de eliminação mais longa e uma maior AUC (área sob as curvas de concentração de plasma [Area Under Plasma Concentration Curves]) plasmática. A excreção foi substancialmente completa após 48 a 72 horas após a dosagem. A excreção fecal foi a via principal de eliminação, seguida pela urina, sem excreção significativa por exalação. O metabolismo da dose absorvida foi extenso.

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
Não há sintomas específicos de toxicidade aguda. O produto é normalmente não perigoso via exposição oral sob as condições de uso descritas em bula / rótulo. O produto é levemente perigoso por inalação e contato dérmico. Não é um irritante dérmico ou ocular. Não é um produto que causa sensibilidade dérmica.

- Toxicidade aguda oral: DL_{50} oral (ratos fêmeas) > 5000 mg/kg.
- Toxicidade aguda dermal: DL_{50} dérmica (ratos machos e fêmeas) > 5.000 mg/kg de peso corpóreo.
- Concentração Letal Inalatória: Não determinada em função das características físico-químicas do produto.
- Irritação dermal em coelhos: Não irritante.
- Irritação nos olhos de coelhos: Pouco irritante.
- Sensibilização dérmica em camundongos: Não sensibilizante.

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
Não foram observados efeitos adversos nos estudos de dieta subcrônicos em ratos, camundongos e cachorros. Houve um descréscimo no ganho de peso corporal nas doses altas num estudo de dieta de 28 dias em camundongos e num estudo dérmico de 28 dias em ratos. Houve o aparecimento de focos eosinofílicos no fígado, conjuntamente com hipertrofia em camundongos ao final do estudo de 18 meses, na maior dose testada. Estudos em animais realizados com o Chlorantraniliprole Técnico, não provocaram efeitos carcinogênicos, neurológicos, reprodutivos ou no desenvolvimento.
Testes realizados com o Chlorantraniliprole Técnico, não causaram danos genéticos em culturas de células de bactérias ou de mamíferos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

( ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada das embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:
- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DU PONT DO BRASIL S.A.** - telefone da empresa: **0800-701 0109.**
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga a instrução abaixo:

- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final;
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO_2 ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

• ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

• ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento das embalagens vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

• DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.
O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

• TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SACARIAS (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS COM Dermacor®)

• AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS

• AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS

• ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
O armazenamento das embalagens - **SACARIAS** - vazias, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
Use luvas no manuseio das **SACARIAS**.
As embalagens - **SACARIAS** - vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

• DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS - SACARIAS - VAZIAS:
Devem ser devolvidas em conjunto com a embalagem do agrotóxico **Dermacor®** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.
Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **Dermacor®** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

• ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

• ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

• DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

• TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

• DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

• É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

• EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

• PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante por meio do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
A desativação do produto é feita por meio de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes aprovados pelo órgão ambiental competente.

• TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:
Não há restrições.